

IMPACTES DE ÁGUAS DE ESCORRÊNCIA DE ESTRADAS NOS SOLOS E NAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS. SÍNTESE DE CASOS DE ESTUDO NA EUROPA

Teresa E. LEITÃO

Doutora em Hidrogeologia, Investigadora Principal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, tleitao@lnec.pt

Núcleo de Águas Subterrâneas do DHA/LNEC

Av. do Brasil, 101, P-1700-066 Lisboa, tel.(+351) 21 844 3802

<http://www.dha.lnec.pt/nas>

RESUMO

A circulação rodoviária produz compostos passíveis de contaminar o ambiente. Os níveis de emissões dependem de factores técnicos que se relacionam com o *design* e a engenharia do veículo (tamanho, tipo de combustível utilizado) e com factores operacionais que se devem à forma como o veículo é utilizado.

Os compostos emitidos provêm da utilização do combustível, do desgaste dos componentes do veículo, do desgaste de acessórios da estrada (e.g. barreiras laterais), da degradação da superfície da estrada, da aplicação de químicos em operações de manutenção da estrada e de fugas e derrames.

Nesta comunicação apresenta-se uma síntese do estado actual de conhecimentos sobre a poluição do meio subterrâneo, designadamente nos solos e nas águas subterrâneas, com base em resultados obtidos em mais de três dezenas de casos de estudo, em 10 países da Europa (cf. Leitão e Diamantino, 2003).

O objectivo da análise apresentada foi compilar o maior número de informação possível por forma a averiguar, de uma forma geral para a Europa, e para um leque muito alargado de situações, o efectivo grau e extensão da poluição, independentemente da análise específica das respectivas causas.

Palavras-chave: poluição das estradas; solos; águas intersticiais, águas subterrâneas; impactes na Europa.